



O Emmo. Sr. Cardeal Valério Valeri dissertando no II Congresso dos Religiosos, realizado nesta capital de 16 a 21 de Julho p. p.

ave maria

ANO LVII - NÚM. 31
SÃO PAULO, 5 DE
AGOSTO DE 1956

Cumprem promessas e agradecem favores . . .

ARCOS — Da. Odete Gontijo agradece a N. Sra. do Sagrado Coração a saúde de seus pais.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Sr. Geraldo Guimarães e Da. Francisca Bolina agradecem graças a Santo Antônio M. Claret e Santa Teresinha do Menino Jesus.

SÃO PAULO — Da. Maria Moura de Oliveira agradece a Santo Expedito uma graça.

IBIÁ — Sr. José Fernandes Rezende agradece graça a Santo Antônio Claret e São Gonçalo.

TATUÍ — Da. Gabriela de Camargo Moreira agradece a São Pio X e Santo Antônio M. Claret graças para si e em favor de sua irmã.

RIO DE JANEIRO — Da. Maria Loureiro Bhering agradece a saúde da sua filha a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio Claret.

BARBACENA — Da. Ester agradece a São Geraldo Majela a cura do filho. Também agradece graças a N. Sra. Aparecida, ao S. Coração e a Santa Rita de Cássia.

JUIZ DE FORA — Devota agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

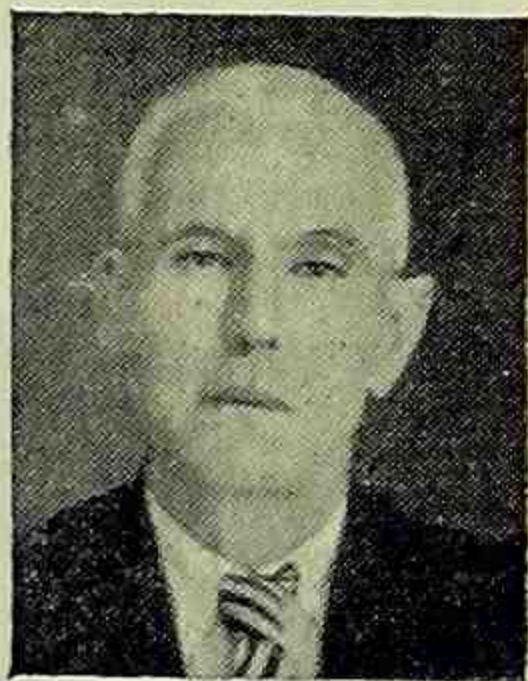
UBERLÂNDIA — Da. Abigail Carneiro agradece graça, em favor do filho, a Nosso Senhor dos Passos, Nossa Senhora das Dores e Santa Luzia.

UBERABA — Da. Raimunda V. A. agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio M. Claret e Sagrados Corações de Jesus e Maria a cura de sua sobrinha Maria Emília.

ESTREITO — Da. Maria Nair de Athayde agradece a São Dimas uma graça alcançada em favor de sua sobrinha, que tinha sido roubada.

PONTA GROSSA — Da. Elcy Alves agradece a Santa Luzia uma graça conseguida.

RIO GRANDE DO SUL — Uma devota agradece a Nossa Senhora, Jesus Crucificado, Santo Antônio e Santa Teresinha uma graça recebida.



MORRO DO FERRO

Sr. Olinto Nery de Oliveira, favorecido.

DOIS CÓRREGOS — Da. Antônia Mangili, por ter sido feliz no parto, agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio Maria Claret.

CATANDUVA — Da. Adelina Bazaglia Dalto agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada. — Irmã Maria Francisca Varani agradece ao S. Coração de Jesus uma graça alcançada em favor de sua mãe, na ocasião de uma operação.

QUIRINÓPOLIS — Da. Laura Vilela da Silva agradece a N. Sra. Aparecida uma graça al-

cancada por intermédio da novena das Três Aves-Marias, das Carmelitas Mártires de Guadalajara e do S. Coração de Jesus.

DIVINO — Da. Adelina Gripp agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada e favorece as Vocações Claretianas.

CARANGOLA — Assinante agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça conseguida em favor do seu irmão; agradece, também, a colocação de seu marido e a cura de pessoa querida da família.

QUELUZ — Da. Maria de Lourdes Silva, achando-se bastante doente, recorreu com confiança ao Divino Espírito Santo, N. Sra. Aparecida, Santo Antônio M. Claret e N. Sra. da Cabeça, tendo sido atendida nos seus rogos. Favorece as Vocações Claretianas.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações: Da. Artemínia Risso Matos, de Mineiros do Tietê. — Da. Cezira Bistulfi, Da. Maria José Baldán e Sr. Joaquim de Freitas, de Itatiba. — Da. Conceição Martins, de Pirapetinga. — Da. Maria Juraci Loureiro Reich, de Três Corações. — Da. Idalce Marques Wood, de Jundiá. — Da. Natália de Oliveira Ferraz, de Araras. — Da. Geralda Rodrigues, de Iguatama. — Da. Venina de Lima Farinazzo, de Potirendaba. — Da. Laurinda Borges Machado, de Sete Lagoas. — Sr. João de Araújo e Da. Lola Gonçalves de Araújo, de Jaú. — Da. Nair Martins Guimarães, de Dom Silvério. — Da. Cecy Monte, de Rosário do Sul. — Da. Francisca de Souza, de Marília. — Devotos, de Estação Gramado. — Da. Maria Aparecida Balleiro, de Taquaritinga. — Da. Cecília Maria de Oliveira, de Araçatuba. — Da. Ana Fonseca, de Morrinhos. — Da. Ana Claudina Borges, de Santo Antônio do Monte. — Da. Rita Vitta, de Pinhal. — Da. Marlene Zanzini, de Jaú. — Da. Isabel Maria Datti, de Capivari. — Da. Alzira Machado de Arruda, de Pirajuí. — Da. Carmen Denardi e Da. Maria Denardi, de Uruguaiana, duas graças. — Da. Etelvina de Almeida Freitas, de São Paulo, duas graças. — Sr. Roque Nicolau da Silva, de Orlândia. — Da. Cecília Conforti Armelin, de Martinópolis. — Da. Maria José Vitale, de Piraju, duas graças. — Da. Maria Bernardina A. de Oliveira, de Gravataí. — Sr. Randolfo Passos de Araújo, de Barbacena. — Da. Josélia Santoro Vieira. — Sr. Elias José Antunes, de São Bernardo. — Devota, de Itapira. — Da. Erasmina de Campos, de Tatuí. — Sr. Luís Ladeira de Oliveira, de Catanduva. — Sr. Antônio João Krosinski, de Curitiba. — Devota, de Patos de Minas. — Da. Célia Vilela Teixeira, de Varginha. — Da. Maria da Glória Guimarães e Da. Maria Augusta V. Matos, de Juiz de Fora. — Da. Odete M. Péres, de Juiz de Fora. — Da. Margarida Maria de Pinho, de Conselheiro Lafaiete, em favor do filho. — Da. Francisca Souza, de Salto. — Sr. Pedro Evangelista de Souza, de Cêro Azul. — Da. Maria Aparecida Felício e Da. Paulino de Souza Sardinha, de Pirassununga. — Da. Lourença Castro Gabarça, de Alegrete. — Da. Margarida B. Gonçalves, de Cêro Azul. — Da. Maria Assunção Pereira, de Lavras. — Da. Amélia G. de Castro, de Andará. — A. A. C., de Barra do Piraí. — Sr. Vitório Qualho, de João Ramalho.



— PADRES CLARETIANOS —

A S S I N A T U R A S :

Anual Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

O F I C I N A S :

Rua Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

Mensagem de Fátima

★ É infinita, incansável a misericórdia divina. Ainda que lhe sejam iguais todos os atributos, o de sua compaixão destaca-se com maior insistência perante a nossa vista.

“Jesus Cristo apareceu nesta terra eriçada de males para chamar os pecadores e não os justos” (Luc. V, 31). Digamos que, depois da glória divina, ou confundindo-se com ela, foi a sua bondade infinita que o trouxe ao mundo: “Deus, na sua bondade, abreviou o tempo que faltava para a vinda do Salvador”, lemos no livro de Daniel (IX, 24). Os extremos dessa misericórdia e compaixão atingem o auge do inacreditável, pois afirma que “se compadece de todos por ser onipotente, e dissimula os pecados dos homens (Sab. XI, 24).

Existe, porém, para todo êsse acúmulo de amor misericordioso, uma condição absoluta, peremptória: o arrependimento, a emenda da culpa. Deus chegará ao santo delírio de dissimular os pecados dos homens, ou seja, de afastar o peso da sua condenação, se houver nêles um impulso, um frêmito de leal e sincera penitência. “Ouvi, escreveu Bossuet, com que fôrça Deus bate na porta. Logo a arreventará, se não se lhe abrir. Abre-se pela emenda de vida. Todo o resto fará Deus.” Pelos caminhos da penitência encontrará o perdão de Deus qualquer pecador, nem que seja o descrito por Huysmans no romance “Em Caminho”, quando o personagem — Durtal — se desfazia de canseira na luta entre o orgulho e a humildade, a fé e os preconceitos, o prazer e a graça de Deus...

Recordando essa impreterível necessidade, o I. Coração de Maria de Fátima, a Mãe previdente que sabe aproveitar tôdas as oportunidades, apareceu para com voz meiga, mas

O Imaculado Coração de Maria e a Penitência

insistente, pedir-nos essa emenda de vida, essa penitência possível a todos os seus filhos.

É uma das partes da sua mensagem adaptada às horas que vivemos. Quem pensar que a penitência pedida impõe terríveis macerações, derramamento de sangue, esfacelamento do organismo físico, estaria bem enganado. Seria um pretexto para desouvir o pedido salvador dêsse Coração Maternal.

Viera do céu a Senhora mais brilhante que o sol, para exortar os fiéis a mudarem de vida, a desandarem os caminhos errados, a largarem do pecado, pois “o Filho é por demais ofendido”.

Quando a voz “penitência” ressoou no íntimo das consciências, em tempo já tão cheio de apertos e dificuldades, tão ulcerado de males e desgraças, perguntaram à vidente Irmã Lúcia quais foram as intenções de Nossa Senhora com tal pedido. “Emenda de vida”, foi a resposta lacônica da humilde protegida de Deus. É que são escassas as almas que vivem na graça divina.

Se nesse número nos encontrarmos e almejarmos a ventura de atender ao pedido compassivo da Mãe do céu, empreendamos a estrada marcada da contrição total, da emenda do coração, do entendimento e da vontade. Floresçamos em virtude. Pratiquemos conscienciosamente as nossas obrigações, pensando nas razões dadas por Nossa Senhora por intermédio dos pastorinhos da Belém fatimense: “porque Deus é por demais ofendido, porque o pede o Coração da Mãe, porque na eternidade não poderá caber mais a emenda, senão o desespero”.

Aí fica uma das partes da mensagem de Fátima, para estudo e exame no mês do Imaculado Coração de Maria.



A Mãe do Divino Amor

★

"A Mãe do Rei de toda a criatura, foi constituída Rainha de toda as criaturas." (São Bernardino de Sena.)

★

"O têrço foi revelado contra os hereges e para livrar o mundo da peste da heregia." (Leão X.)

4 NOTÍCIAS MARIANAS

PARA A CONVERSÃO

dos "hanares", cristãos que vivem separados da Igreja católica, organizou-se, por iniciativa do sr. bispo de Nagasaki (Japão), a campanha de orações a N. Sra. de Fátima. O número dos cismáticos é de 40.000.

N. SRA DOS EMIGRANTES

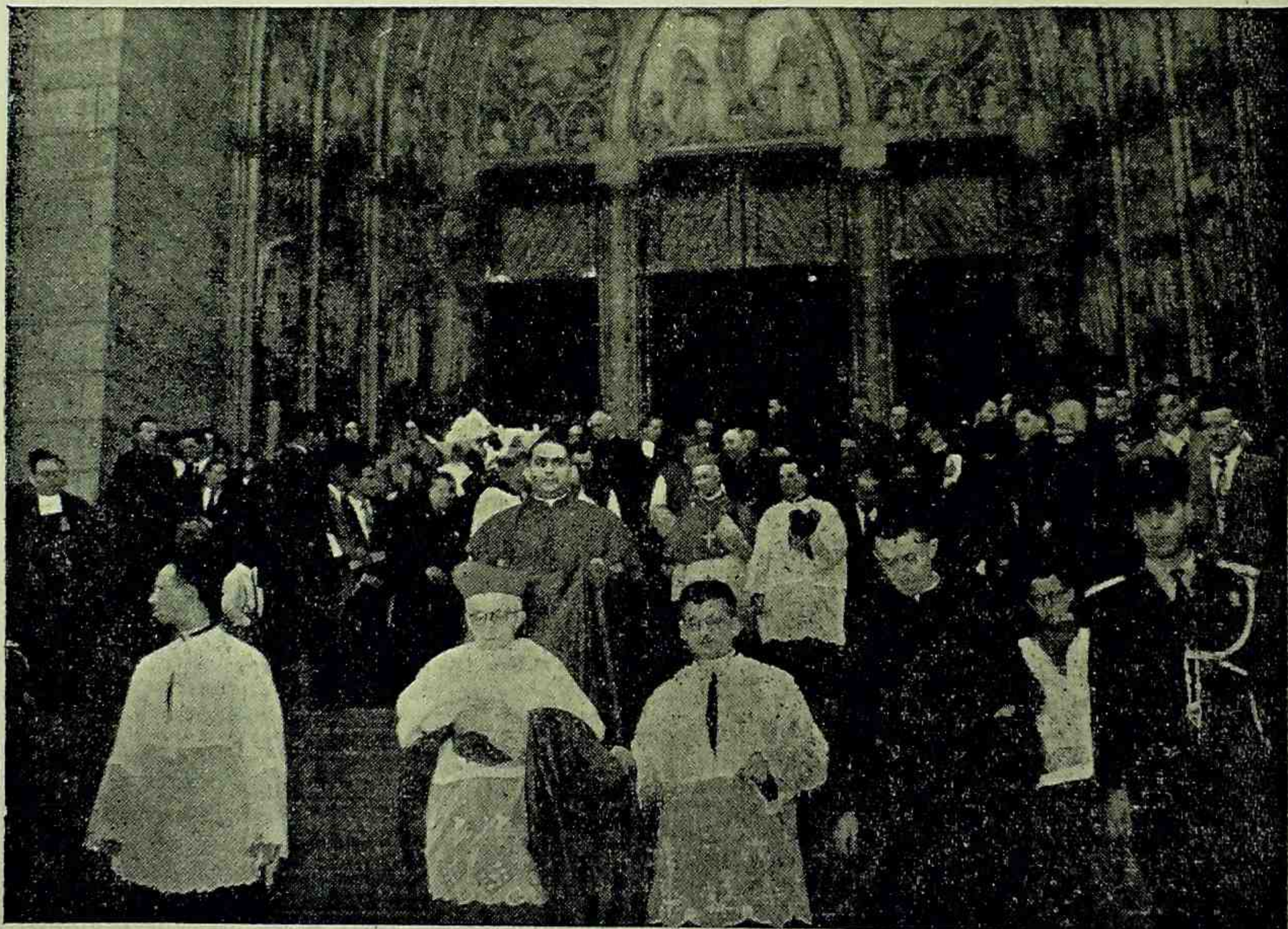
foi coroada em nome de Pio XII por Mons. Montini, arcebispo de Milão. A imagem foi enviada a um centro mineiro estrangeiro. Serviu de madrinha a Exma. Senhora do Presidente da República.

"NÃO ME CONVERTI EU,

converteu-me Nossa Senhora", foram as palavras pronunciadas por Mary Williams, célebre na Inglaterra por sua atividade literária, quando perguntada sobre a causa de sua conversão.

FOI COROADA

a primeira imagem de N. Sra. da Guia, que recebeu culto nas Ilhas Filipinas. A coroa foi presenteada pelo embaixador da Espanha.



Após a solene Hora Santa na Catedral de São Paulo, por ocasião da abertura do II Congresso dos Religiosos. Em primeiro plano, o Emmo. Cardeal Valério Valeri; à sua esquerda, os Revmos. Pe. Dr. Anastácio Gutiérrez, C.M.F., e Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F., um dos organizadores do certame.

PARADA Evangelica

XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Marc. 7, 31-37)

Naquele tempo, saindo Jesus dos confins de Tiro, foi por Sidônia ao mar da Galiléia, atravessando o território da Decápole. E trouxeram-lhe um surdo mudo e suplicaram-lhe que lhe impusesse as mãos. Então Jesus, tomando-o à parte dentre a multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e, cuspidão, com saliva tocou a sua língua. E, levantando os olhos ao céu, deu um suspiro e disse-lhe: "Ephpheta", que quer dizer: "abre-te". E imediatamente se lhe abriram os ouvidos, se lhe soltou a prisão da língua, e falava claramente. E ordenou-lhes que a ninguém o dissessem. Porém quanto mais lhes proibia, tanto mais o publicavam e tanto mais se admiravam, dizendo: "Tudo tem feito bem; fêz que ouçam os surdos e falem os mudos."

★

SARÇA ARDENTE

São Tiago pondera, na sua epístola, coisas muito sérias, concernentes à língua: "É realmente pequeno membro, mas de grandes coisas se gloria. Por ventura não bastará um pouco de fogo para abrasar um grande bosque? Também a língua é um fogo, um mundo de iniquidade" (3, 5-6).

Há católicos que são surdo-mudos para as coisas da religião. Não gostam de ouvir a Palavra de Deus e não falam da Igreja em bom sentido. Ao invés: quais línguas de fogo e mundo de iniquidade, murmuram da religião, de seus ministros, em companhia de pessoas descrentes. Ateiam fogo em tudo, tudo é queimado!...

QUAL A VERDADEIRA BOMBA ATÔMICA?

JESUS opera um milagre: cura o surdo-mudo. O paciente não havia nascido assim. Não era de todo mudo. Balbuciava alguma coisa. Prova-o o mesmo Evangelho. Abriam-se-lhe os ouvidos e desprendeu-se-lhe a língua, e ele falava distintamente. Antes da cura tartamudeava; agora, fala expeditamente.

O fato histórico representa bem o quadro dos espíritos surdos-mudos, e, acrescenta-se também, cegos, de pendurados nos cantinhos do mundo!...

A cegueira, e conseqüentemente: a surdez e mudez espirituais — verdadeira "epidemia", atualmente! Quase que se não acredita que a inteligência moderna do homem seja tão cega, surda e muda respeito a Nosso Senhor. Deus, mais que a luz solar, penetra nos entendimentos, sua voz fere os tímpanos, diariamente, e o homem não desvenda, não escuta nada do Alto. Fala de tudo, menos de Deus, e se fala, são conceitos muito errados.

IGNORANCIA RELIGIOSA, estado perigoso — BOMBA ATÔMICA — que arruina os espíritos, assola as famílias, destrói o mundo!

Se houvesse mais e maior conhecimento das doutrinas de Jesus, diminuiria sensivelmente o número de religiões.

Não há mais que uma religião verdadeira, como não pode haver mais que um Deus. Tôdas as outras nascem da ignorância do VERDADEIRO DEUS.

De margem as religiões pagãs, repletas de erros e superstições — consideremos o fenômeno caseiro das seitas cristãs, ou dos chamados sistemas religiosos de fachada cristã: Apregoam Jesus. O nome de Cristo por todos os cantos; não obstante, de Cristo têm pouca coisa, ou muita coisa de falso. Muitas seitas desorientadas, no labirinto da confusão religiosa, afirmam e reafirmam aos quatro ventos: que de religião verdadeira não se pode ter conhecimento certo, pois tôdas as religiões são boas, contanto que se ame a Cristo.

Modo cômodo e aparentemente convincente de provar a divindade de uma religião! Mas o mesmo Cristo doutrinou categoricamente: Não são todos os que me dizem: Senhor, Senhor, que entrarão no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do Pai celeste que entrará no reino dos céus. Portanto, amar a Cristo segundo nosso talante, consoante o vaivem dos caprichos e paixões, é desviar-se do legítimo amor. Precisamos amar a Jesus conforme Ele se propõe ser amado. Esse amor não é mais que fazer a vontade do Pai celeste; e o cumprimento dessa vontade reside na execução de suas leis e adesão incondicional aos seus ensinamentos. Aceitar interesseiramente algumas doutrinas e negar outras, não é amar a Jesus como Ele quer. Praticar, pois, outra religião que a não ensinada pelo Mestre divino, não passa de ilusão. Os que, portanto, baseiam uma religião qualquer nesse amor ilusório, são cegos, surdos e mudos em matéria de religião.

A Igreja católica remonta aos tempos dos Apóstolos, êstes ao tempo de Cristo, logo, só a Igreja católica nasceu de Cristo!

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

II Congresso dos Religiosos

O programa realizado. — A presença de Sua Eminência o Cardeal Valério Valeri. — Diversos Departamentos. — Resultados. — A união na caridade.

Nesta cidade de São Paulo, tendo como sede das reuniões o Liceu Salesiano para os Religiosos e o Colégio de Sion e o das Cônegas de Santo Agostinho para as Religiosas, realizou-se com brilho, movimento e união de vistas o II Congresso de Religiosos do Brasil.

O primeiro foi celebrado no Rio de Janeiro, estudando a espiritualidade. Este segundo teve como intuito principal "A organização e especialização dos diversos setores das atividades dos Religiosos".

A frequência das reuniões foi numerosíssima. O interesse manifestado, sumamente consolador. Os temas, desenvolvidos com acurado estudo e invulgar proficiência, constituem verdadeiros tratados dos assuntos aventados.

Nem podia ser de outra maneira, após os preparativos feitos pela Direção da Conferência de Religiosos, que despendeu os maiores esforços para que resultasse a obra completa e eficiente que todos os congressistas admiramos.

Na parte dos religiosos estudou-se a situação dos Religiosos no Brasil, sua cooperação com as Dioceses e Paróquias, as obras dos Religiosos e as frentes comuns de apostolado. Nas secções especializadas foram alvo de profundos estudos: o ensino, as missões populares, as missões indígenas e a boa imprensa.

As Religiosas tiveram os mesmos assuntos gerais dos Religiosos, e mais estas especialidades: catecismo, serviço e assistência social, assistência à saúde e formação das Mestras de Noviças.

*

O Congresso viu-se extraordinariamente honrado e animado com a presença do Emmo. Cardeal Valério Valeri. Sua Emcia. soube conquistar as simpatias, admiração e carinho dos Congressistas, desde o primeiro encontro, quando — falando em português — se referiu aos castelos formados na infância, sonhando em viagens por nossa terra,

vendo ser agora uma realidade, presente entre nós "em carne e osso".

As diversas vezes que se dirigiu aos Congressistas foi sempre ouvido com a mais profunda atenção, como mestre no assunto referente aos Religiosos, por ser o Prefeito da Sagrada Congregação dos mesmos Religiosos. Veio acompanhado do Revmo. Pe. Dr. Anastácio Gutiérrez, C.M.F., que abordou,



Em Congonhas, S. Emcia. o Cardeal Valério Valeri, Prefeito da Sagrada Congregação dos Religiosos, em Roma, é recebido pelo Emmo. Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, e outras personalidades.



Conversa em família

escreveu **NHÔ FRÔ**

MISSES E MISÉRIAS

Xadoquinha não é um primor de beleza. Mas também não é simplesmente feia. É horrível, coitada.

Mas apesar de ter uma cara assim, de quem nasceu no avesso, e não no direito, Xadoquinha conseguiu viver os seus quarenta e oito anos (fora os oito que precederam à sua entrada na escola), quarenta e oito anos bem vividos. Xadoquinha é solteira. Em geral, as mulheres assim, como ela, não falam mal de ninguém. Mas Xadoquinha é uma exceção.

Quando eu arrasto minhas pernas reumáticas até o casarão da ilustre dama, é porque um ímpeto de defesa dos outros me queima o peito.

Já vou lá de propósito para retrucar, defender, explicar tudo o que nos outros Xadoquinha vai notando, reparando, tesourando, costurando...

Apesar de tudo, nós dois gostamos muito de conversar.

E conversamos sobre tudo, como vocês vão ver, se agüentarem nossas conversas em família...

*

Na tarde de ontem, porém, houve uma coisa exquisita. Uma destas que às vezes acontece. Xadoquinha começou a falar bem. E eu é que me puz a falar mal.

— Linda que ela é, Nhô Frô!...

E, dizendo isso, a mão magra de minha interlocutora erguia no ar, à altura em que, tanto ela como eu, podíamos apreciar o retrato da moça, na revista sem vergonha que fazia alarde do concurso de beleza.

— Linda, nada!... — retruquei eu, com aquele azedume habitual, hereditário, que me caracteriza —. Moça que se expõe assim, de roupa de banho, aos olhos da populacha e às objetivas dos fotógrafos, não é modesta. E moça sem modéstia, não é linda...

— Mas, Nhô Frô, o sr. precisa compreender que a beleza foi feita por Deus. E não há mal nenhum em mostrar o que Deus fez...

Xadoquinha me deixou de boca aberta. Onde já se viu uma donzela daquele jeito raciocinar daquele modo? Logo que consegui fechar a boca, para engolir um pouco de saliva, retruquei, com firmeza de polemista:

— A beleza foi feita por Deus, sim, mas foi estragada pelo diabo. Por isso, há muito mal em mostrar o que o diabo estragou...

Daí, fomos discussão afora.

*

A noite eu estava tão nervoso, que não podia dormir. Xadoquinha das Arábias!... Tanto teimara, tanto fizera, que fui obrigado a gritar-lhe nas oíças os meus argumentos contra essa história de concursos de beleza.

Comecei a folhear uns jornais velhos, para ver se algo de interessante me ocupava o tempo, ou algo de maçante me fazia dormir.

E foi então que deparei com um artigo sobre as misses, em que vinham elencadas tôdas as misérias que êsses concursos encerram.

Dormi sorrindo como um anjo, antevendo o momento doce e triunfal em que haveria de despejar, em cima da Xadoquinha, todo aquele arrazoado.

“A moça-miss perde o recato por vaidade... A moça-miss perde a humildade, julgando-se superiora às demais... A moça-miss se apega ao que a mulher tem de mais efêmero e menos meritório: a beleza da carne — quando deveria desenvolver a beleza do espírito, as riquezas de sua ternura, os dotes de seu espírito. A moça-miss...”

O artigo não era chato, não. Mas acabei dormindo.

num dos dias, a explicação da Encíclica “*Sedes Sapientiae*”, com a maestria de laureado Professor de Direito no Ateneu Lateranense, de Roma.

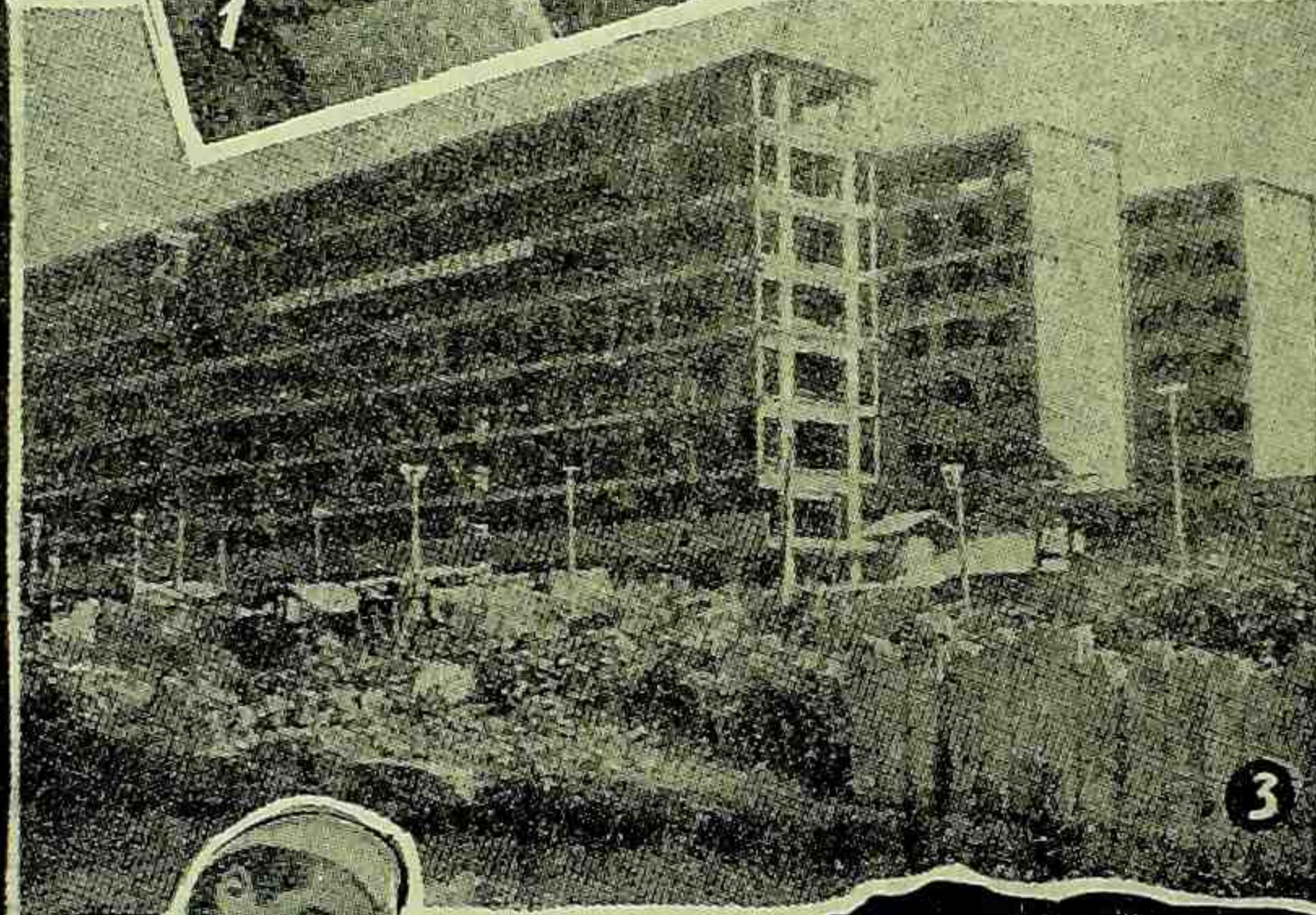
Os Emmos. Cardeais do Rio de Janeiro e de São Paulo, os Srs. Bispos Auxiliares de São Paulo, Dom José Távora, do Rio de Janeiro, e Dom Agnelo Rossi, de Barra do Pirai, deram também ao Congresso o brilho de sua presença e a luz de seus sábios e oportuniísimos conselhos.

As conclusões tomadas serão oportuna-

mente publicadas e postas no devido relêvo. Pela nossa parte, como congressista e observador do Congresso, podemos adiantar que daqueles cenáculos e laboratórios saímos todos mais coesos, mais afervorados no amor à vocação, mais desejosos de colaborar em união de vistas com a Hierarquia e mais encorajados a dispender os maiores sacrifícios para que as almas sejam mais de Deus e o Brasil não caia nas garras das vorazes heresias que o ameaçam, com fauces hiantes na empreitada triste da descristianização brasileira.

Uma obra proveito

TIC



Saindo do ambiente restritamente religioso, ainda que sendo o primeiro e mais importante, a Federação Mariana Feminina de Campinas, sob a direção firme de Mons. Luís Gonzaga de Moura, DD. Vigário Geral da Diocese, empreendeu a construção de um grande arranha-céus de 12 andares.

O andar térreo será destinado ao "Cine Santa Maria". Haverá, noutros andares, uma Clínica completa para atender as Filhas de Maria ou moças necessitadas; um salão para conferências; aulas para o Ins-

1 "Um povo bom e generoso, de hábitos e sentimentos cristãos" — assim se referiu ao nosso povo o Eminentíssimo Cardeal Valério Valeri, que veio presidir o II Congresso dos Religiosos celebrado em São Paulo. Reportagem neste número.

2 "Vim para oferecer a cooperação do Brasil na solidariedade do continente e não de chapéu na mão para pedir favores" — declarou aos jornalistas o Presidente Juscelino, durante a Conferência dos Presidentes realizada no Panamá de 20 a 22 p. p.

3 Que será?!... Construções de Dom Helder para os favelados do Morro do Pinto... O movimento vem despertando os mais contraditórios comentários.

Em qualquer hipótese a figura do querido "Pe. Helmi", como dizem os favelados, agiganta-se como Homem de Fé e como extraordinária

RETROSPECTO
DE *Fulho*

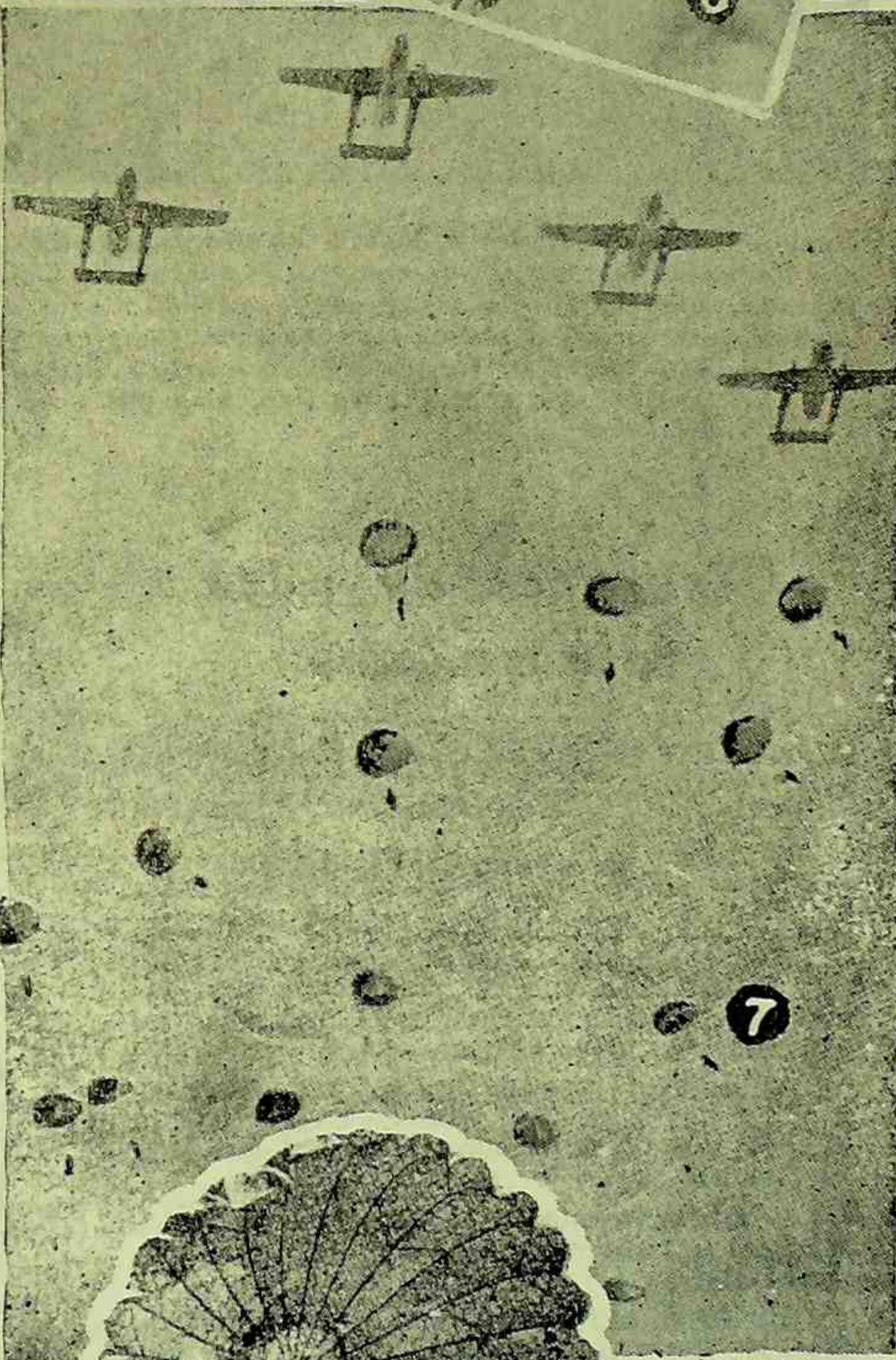
grande cial

tituto Mariana; grande capela; restaurante com capacidade para 50 pessoas, de meia em meia hora.

Outros andares serão destinados a 60 apartamentos e o último para uma lavanderia completa. Estes apartamentos já estão sendo procurados. A paróquia de Indaiatuba adquiriu um dêles, com a finalidade de atender às Filhas de Maria e outros membros dos sodalícios religiosos, quando de passagem por Campinas.

Felicitemos a Federação Mariana campineira e seu digno Diretor.

TAC



capacidade de administração, recebendo aplausos incondicionais de todos os brasileiros conscientes das medidas tomadas por S. Excia. Revma. em benefício daqueles pobres desamparados.

4 Por primeira vez um brasileiro — Antônio Alba — vence a prova ciclística "9 de Julho", de São Paulo. O atleta é cumprimentado pelo organizador da corrida, jornalista Joel Nelli.

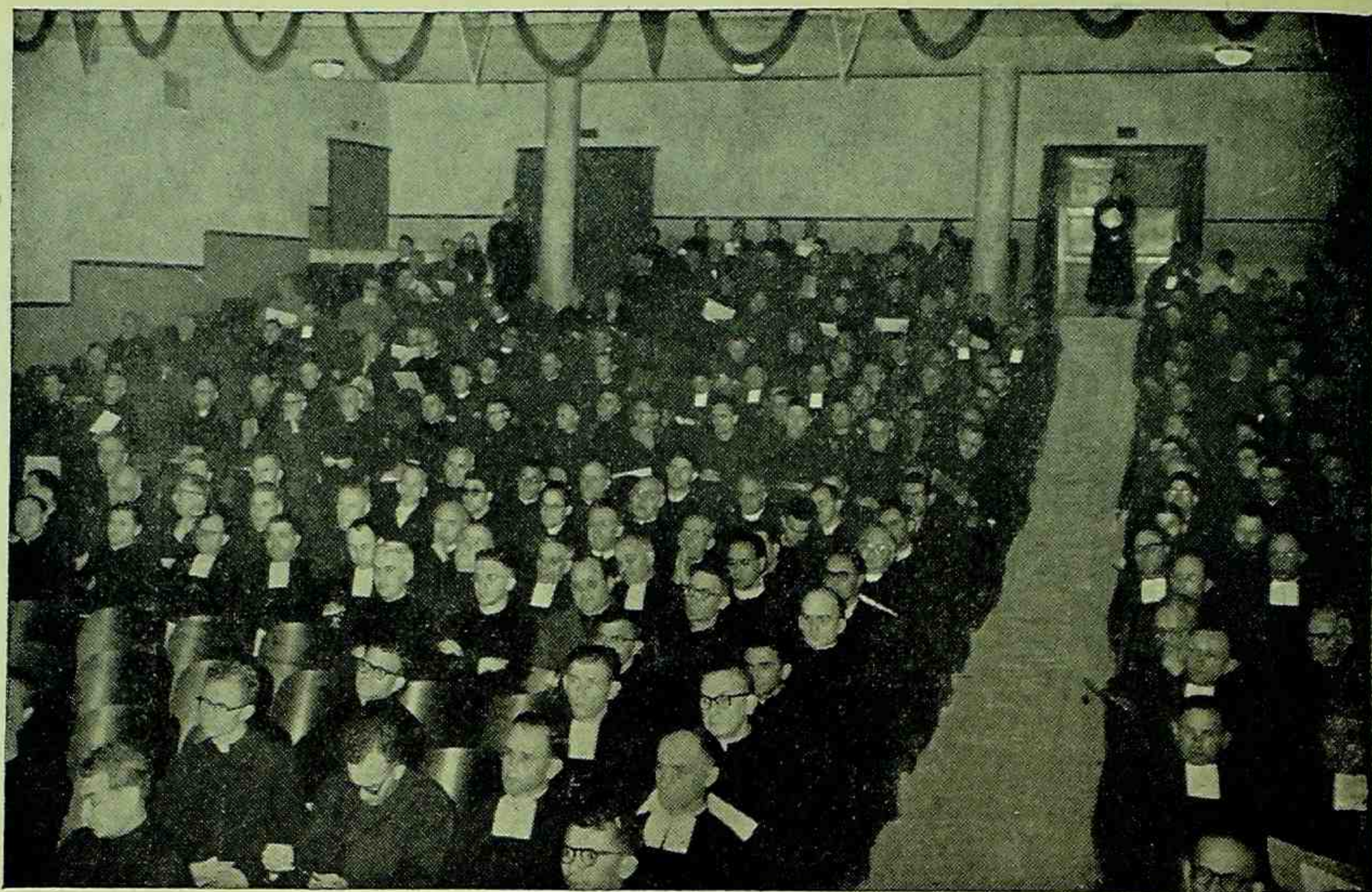
5 Em Florença, no dia 9 p. p., falece Giovanni Papini. A seu pedido, Pe. Clementino administrou-lhe a Extrema-Unção e lhe deu a bênção papal. Os familiares, o médico e o sacerdote rezaram em voz alta, ao lado do moribundo, as orações dos agonizantes.

6 No dia 16 p. p. aniversariou-se o Eminentíssimo Cardeal Motta. "Fico satisfeito e feliz — afirmou — em poder anunciar, justamente no dia do meu aniversário, que a Campanha das Tôrres será encerrada no dia 9 de Agosto plenamente vitoriosa. Hoje, já posso garantir e anunciar que a Catedral terá suas tôrres."

7 Empolgante espetáculo em homenagem ao "9 de Julho". Salto de 402 paraquedistas na Cumbica, São Paulo. Entre êles o capelão militar.

8 Detalhe do contrôle de um dos paraquedas, já no solo, nas comemorações cívicas efetuadas no passado 9 de Julho.





Num ambiente de franca e mútua compreensão entre os Congressistas, realizou-se o II Congresso dos Religiosos do Brasil, sob a presidência de Sua Emcia. Cardeal Velério Valeri, DD. Prefeito da Sagrada Congregação dos Religiosos, e Revmo. Padre Anastácio Gutiérrez, C.M.F., Professor do Ateneu Lateranense e membro da Sagrada Congregação dos Religiosos. Organizadores incansáveis do Congresso foram os Revmos. Padres Irineu Leopoldino de Sousa, S.D.B., e Geraldo Fernandes, C.M.F.. Na foto, uma das secções plenárias de Religiosos.

Distintivos às mães de sacerdotes

O sr. bispo de Bilbao (Espanha) coloca o distintivo de "Mãe do sacerdote" à imagem de Nossa Senhora de Begonha

Encerrando os atos brilhantíssimos do Dia das Mães, houve uma cerimônia bem comovedora e muito expressiva: a imposição de distintivos às mães dos sacerdotes.

Milhares de pessoas assistiram ao ato realizado na basílica de N. Sra. de Begonha, cuja imagem fulgia na capela mor, em lugar bem destacado.

Também se encontravam ali as mães dos sacerdotes, para o homenagem que, pela primeira vez, iam receber.

Findo o ato eucarístico, o sr. bispo da diocese, Dom Gurpide Beipe, fez o discurso cheio de oportuníssimas considerações e de emotivas frases referentes à solenidade da cerimônia.

A seguir, impôs o primeiro distintivo a Nossa Senhora. Fez o mesmo com as outras mães que, em grande número, ali estavam,

recebendo a linda insígnia de *Mater sacerdotis*". Houve momentos em que as lágrimas brotaram dos olhos. Foram os instantes em que desfilavam diante do prelado as mães cujos filhos sacerdotes já se encontram no céu, porque levados por Deus ou sacrificados pelo comunismo, em aras da fé e das almas, como vítimas do seu sacerdócio.

Terminou a impressionante cerimônia cantando-se a Salve Rainha.



Caráter do "novo curso"

Em conclusão de um artigo em que responde a algumas informações de imprensa que falam da possibilidade de uma coexistência entre o comunismo e a Igreja, "L'Osservatore Romano" escreve: "A covardia de uma violência que evita manifestar-se sob seu verdadeiro aspecto, junta-se agora a ironia da "coexistência". Na realidade, tenta-se recrudescer a ofensiva antirreligiosa. Depois de haver oprimido as liberdades religiosas fundamentais em todos os Estados dominados pelo comunismo, desencadeia-se atualmente uma vasta manobra exterior, visando franquear o caminho ao marxismo-leninismo e à sua ditadura, nos lu-



Entre secções plenárias e especializadas, viveram as Religiosas congressistas dias de intensa atividade. No clichê, aspecto de uma secção plenária e Suas Emcias. Revmas. Cardeal Valério Valeri, Cardeal Câmara e o Exmo. e Revmo. Dom Vicente Zioni, Bispo Auxiliar de São Paulo, que ocupou a Presidência das secções plenárias das Religiosas.

gares em que a resistência moral dos que ainda acreditam em Deus lhes impede a passagem.

Essa manobra baseia-se na possibilidade de culto reconhecida às sociedades religiosas nos países comunistas, para exaltar a "tolerância" da nova ordem. Os comunistas pedem assim aos homens livres para que aceitem espontaneamente a tirania espiritual e material. Mas se querem realmente criar as bases de uma "coexistência" digna desse nome, é necessário que renunciem ao cesaropapismo ateu; que revoguem as leis que, há vários anos, o consagram contra todo o direito divino e natural; que dêem aos fiéis as liberdades dig-

nas da condição de cristãos e de homens; e que cessem a violência física e moral, — ainda mais pérfida por ser dissimulada —, que quisera deixar, à Igreja perseguida, apenas a liberdade de extinguir-se lentamente, cantando louvores aos perseguidores."

Este artigo desfaz, claramente, a impressão que experimentaram certos comentaristas italianos após a publicação do "Livro Vermelho" sobre a Igreja perseguida. Essa impressão foi a de que uma era de distensão poderia abrir-se nas relações entre a Igreja e os regimes comunistas depois da condenação do mito de Stalin.

Padre Leão João Dehon

Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus

O apêlo feito pelo próprio divino Coração de Jesus, para que o mundo cristão tributasse fervoroso culto a Seu Coração perfurado pela lança, encontrou eco favorável em milhões de almas piedosas. Acompanhando a construção de milhares de Templos votivos, de Casas Religiosas e Congregações dedicadas ao culto do Coração de Jesus, foram aumentando os apóstolos inflamados de zêlo e ardor que O cultuam e se empenham em difundir o Seu amoroso Reino espiritual.

Muitas, milhares são as instituições religiosas dedicadas ao consolador culto, a essa devoção da misericórdia. Em todos os países surgem homens e mulheres que, unindo-se em família religiosa, dedicam sua vida e seus talentos para solidificação e difusão da devoção ao Divino Coração. A Igreja, desejosa em ver crescer essa devoção, sempre aprovou, com alegria, as iniciativas que levam o cunho de dar maior honra e glória ao Coração de Jesus. No findar do século passado surge mais uma Congregação religiosa, que vem de encontro ao ardoroso apêlo de Jesus. Seu fundador é o jovem sacerdote Cônego Leão Dehon.

Fiel intérprete das revelações feitas pelo próprio Jesus a Santa Margarida, gravou, qual artista magistral, os profundos ensinamentos nas Constituições da novel Congregação. Jesus pedira almas que O consolassem e que reparassem os pecados do mundo ingrato. Padre Dehon, levando uma vida inebriada destes propósitos, transmitiu seu nobre coração a seus filhos espirituais agregados à Família Religiosa a quem deu o belo e sugestivo nome de Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Exigiu que todos fôsem almas reparadoras e que fôsem um dinamo propulsor deste ideal grandioso. Os Padres do Sagrado Coração de Jesus oferecem preces e demais práticas piedosas para amparar e difundir sua obra. Em espírito de reparação dedicam o fiel cumprimento de seus deveres, realizam boas obras, ofertam o sacrifício da humildade e penitência.

Sua obra, abençoada por Deus, cresceu bafejada pelo signo da cruz! Pelos quadrantes do Orbe foram armados altares da Reparação. Milhares de tronos reparadores ergueram-se nos milhares de corações humanos, que atenderam ao apêlo do grande apóstolo do Divino Coração. Há mais de 50 anos estão os padres, filhos espirituais do Padre Dehon, dedicando o melhor de seus esforços no sul do Brasil, quer em paróquias, colégios, orfanatos e vários centros sociais. E com êles a devoção ao Coração de Jesus é difundida e solidificada pela prática das primeiras sextas feiras, das Horas Santas, adorações, etc..

O Padre Dehon nasceu na França em 1843 e faleceu com fama de santidade a 12 de Agosto de 1925. Realizou-se, já, o processo informativo diocesano, e foi declarado pela Igreja "Servo de Deus Pe. Leão João Dehon". O processo pontifício está em pleno anda-

mento. Pode-se portanto, em sã consciência, invocá-lo e pedir sua valiosa intercessão junto ao Coração de Jesus. Inúmeros devotos o invocam constantemente e recebem graças e milagrosas curas; convidamos aos leitores da "AVE MARIA" a lucrar muitas graças, obtidas pela invocação do Padre Dehon.

Enderecem seus pedidos de folhetos com a oração, ou de livros e santinhos, ao Promotor da causa do Padre Dehon, Revmo. Pe. Francisco José, S.C.J. — Rua Carolina Santos, 143 — Meier — Rio de Janeiro.



II Semana Ruralista em Diamantina

Promovida pelo Exmo. e Revmo. Dom José Newton de Almeida Batista, Arcebispo Metropolitano, celebrou-se nessa florescente cidade a II Semana Ruralista.

O programa foi executado integralmente. As aulas matinais e as mesas redondas despertaram grande interesse. Foram orientadas por verdadeiras sumidades na agricultura, pecuária, medicina e economia.

O Exmo. Sr. Arcebispo, no encerramento da assembléia, pronunciou eloqüente discurso de que copiamos alguns tópicos:

"A Semana Ruralista Arquidiocesana não é uma instituição, não é um fim. É um meio, uma grande Mesa Redonda, uma propaganda, uma útil e caridosa agitação, que não multiplica entidades desnecessárias, destinadas possivelmente a permanecerem inoperantes.

A Semana não teve nem poderia ter o intuito de dar lições a quem quer que fôsse, menos ainda ao Papa ou ao Episcopado. Antes, pelo contrário, ela mais não fez senão desdobrar, ao sópro de nosso entusiasmo, a Bandeira Pontifícia "Por Um Mundo Melhor".

Quanto ao Episcopado, a Semana expressou eloqüentemente união fraterna, de sentimento e de ação, que orienta na hora presente os Bispos todos do Brasil. Dom Helder aqui esteve, e encarnou perfeitamente esta sintonia. Dentro do mesmo acorde harmonioso cá vieram os Exmos. Srs. Bispos da nossa Província e, realçando o efeito, até Prelado de outra Província Eclesiástica veio a nós.

Os mesmos intuitos nossos orientam as outras trinta Semanas Ruralistas, que se estão realizando êste ano em muitas outras Dioceses, da mesma maneira que orientou o encontro dos Srs. Bispos do Nordeste. Está, assim, o Episcopado brasileiro unido num só bloco, na grande Cruzada Ruralista para a redenção da nossa gente interiorana.

Esta II Semana Ruralista Arquidiocesana reperesentou evolução lógica das idéias, isto é, o encaminhamento da construção de um edifício "ab immis", dos allcerces, sôbre os quais levantaremos as paredes, e não o telhado, que virá oportunamente.

Não agimos ao sabor das paixões, ou melhor: nossa grande paixão é a caridade, é o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo e das almas de nossos amados diocesanos!"

CONSULTÓRIO POPULAR

DOZE PERGUNTAS SOBRE RELIGIÃO

(Continuação do número anterior)

— Qual é sua opinião sobre a Religião Católica?

Para falar a verdade, não tenho sobre a Religião Católica "opiniões", mas certezas de fé. Creio que ela é a única, santa, religião divina fundada por Cristo e concretizada socialmente na IGREJA. Sua verdade e grandeza evidencia-se pelo simples confronto doutrinal e histórico de tal modo, que mesmo sem ter fé e sem aprofundar-se muito no seu profundo mistério cada um pode ver sua veracidade e grandeza.

— Qual é, então, a essência da Religião Católica?

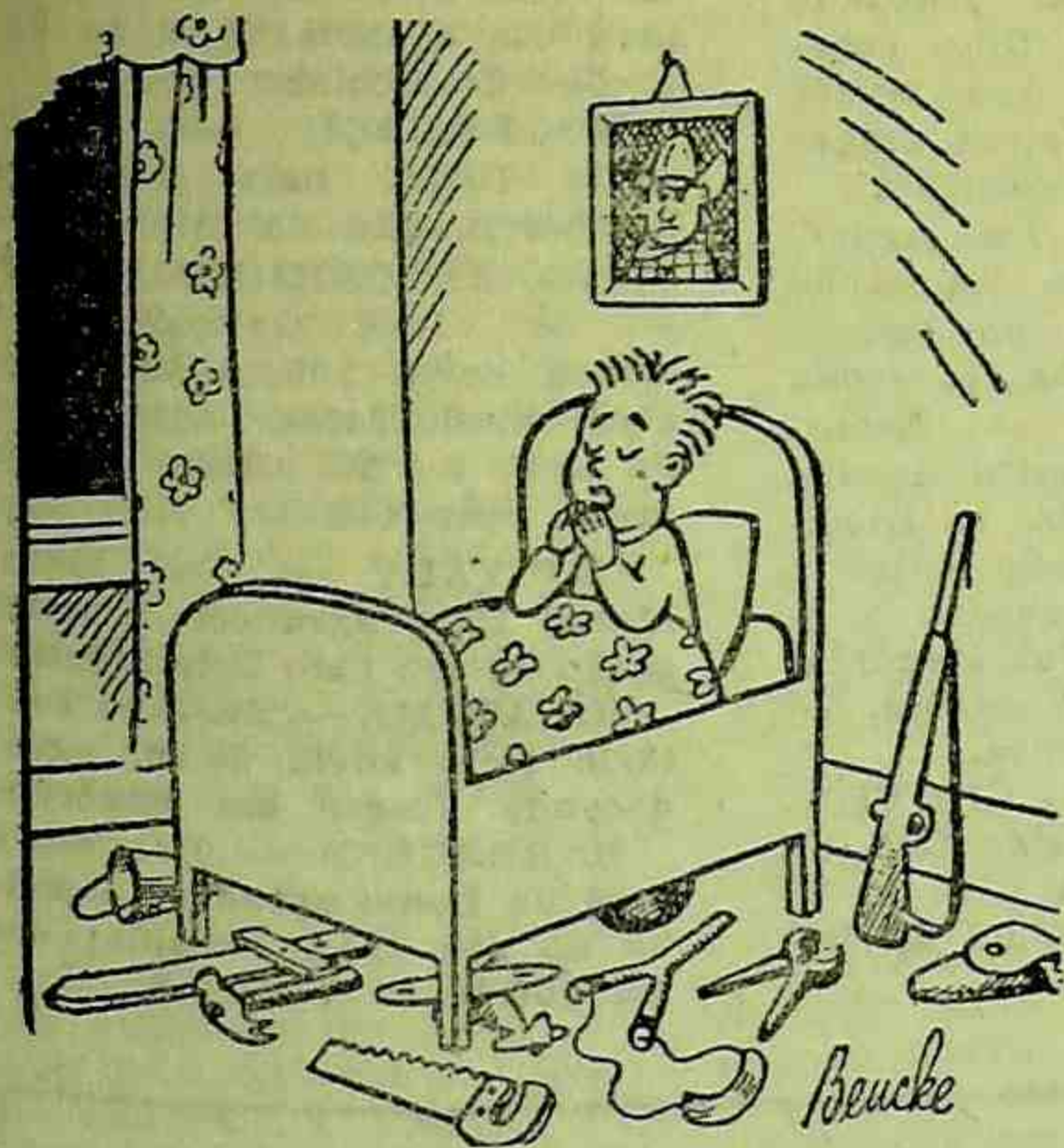
Na sua essência a religião cristã, que, na sua realidade integral, é necessariamente "católica", isto é, universal, é uma forma de aliança com Deus, fundada na revelação de Cristo, participando o homem, pela graça, do amor e da vida divina, tendo como expressão externa a comunidade dos fiéis de Cristo — a IGREJA —, que é como um único organismo, cuja cabeça é Cristo, representado por seu Vigário visível e pela hierarquia eclesiástica que por instituição de Cristo preside à vida religiosa dos fiéis. Tal "aliança" tem seu princípio no Sacrifício da Cruz e seu aperfeiçoamento em cada fiel e na Igreja, por meio da

graça que Cristo comunica às almas até à plenitude do céu, onde estas alcançarão a paz na união com Deus.

— Acha V. Revma. que entre os cristãos católicos há muita religiosidade?

Difícil julgar os homens, principalmente sob o aspecto religioso. Certamente ninguém é perfeito, mesmo entre os cristãos e católicos, e em nenhuma época histórica viveu-se plenamente a grandeza sobrenatural da religião de Cristo. Mas, julgo, não devemos ser tão pessimistas ao falar do nosso século, nem tão fáceis em acusar aqueles católicos que não praticam fielmente sua religião. E mais: cada um de nós terá muito que fazer... Quanto aos outros, compaixão, ajudá-los, e se necessário, corrigi-los com caridade. Podemos contudo admitir que em certas partes do mundo há um grande relaxamento religioso; mas em outras muitas, magnífica vitalidade religiosa e muito frequentes casos de heroísmo.

(Conclui no próximo número)



— Faze que eu seja melhor, ó meu Anjo, ou então dá mais paciência à mamãe!...





GOIÂNIA — Dr. João Teixeira Jr. envia 2.000,00 agradecendo a S. A. M. Claret a cura de um mal de certa gravidade que sofria na região maleolar, o qual o atormentava há cerca de dez meses.

ITAJUÍ — Sr. Luís Polato agradece importante graça de saúde e envia 100,00 às Vocações Claretianas.

ITU — Da. Ardília Ferrari agradece graça material e envia 100,00 às Vocações.

TRÊS PONTAS — Da. Cici Tôrres envia 150,00 agradecendo graças de saúde e Da. Ivete da Costa, 50,00.

SIQUEIRA CAMPOS — Da. Nelcy M. Barbarini agradece a saúde do espôso e envia 20,00 aos seminaristas pobres.

CAMPINA VERDE — Da. Evarista Macedo Rosa envia 50,00 agradecendo graça de saúde em favor de uma de suas irmãs.

DOURADO — Por uma grande graça recebida de S. A. M. Claret angariei nove assinantes para a "AVE MARIA" e envio 50,00 às Vocações. — Ormindá dos Santos.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Devota envia 100,00 agradecendo importante graça material.

ITAJAÍ — Da. Benta dos Santos Dutra agradece duas graças de saúde e envia 120,00 às Vocações.

LINS — Da. Elza Gellis, socorrida em momento de aflição, agradece e envia 120,00 às Vocações.

SÃO PAULO — Sr. Vicente Peluso agradece graça material em favor da sua neta Suzana Maria e entrega 100,00.

CARANGOLA — Da. Maria do Rosário A. Ramos agradece a S. A. M. Claret a proteção por ocasião do parto e envia 50,00 às vocações.

SÃO CARLOS — Envio do-nativo agradecendo a S. A. M. Claret a graça de minha filha ter sarado de ataques. — Lucila Bruno Gomes.

STO. ANTÔNIO DO AMPARO — Da. Conceição Ferreira da Silva agradece graça de saúde em favor do sobrinho e envia 70,00 às Vocações.

JANDAIA DO SUL — Da. Iris de Oliveira envia 200,00 agradecendo saúde em favor do espôso e Da. Cecília de Oliveira outra graça, entregando 20,00.

BELO HORIZONTE — Da. Narcisa Belo envia 100,00 agradecendo a saúde e outras graças em favor de sua filha Maria Aparecida.

STO. ANTÔNIO DA PLATINA — Da. Luzia Machado agradece haver o filho sarado, em três dias, dum tumor grave; agradece outras graças e envia 120,00 às Vocações.

ARAGUARI — Da. Aparecida Luzia Bordin, esperando arrumar emprêgo no comércio, envia 20,00 às Vocações.

SERTÃOZINHO — Estando minha mãe muito doente, sendo transportada a Ribeirão Preto e ficado entre a vida e a morte, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; envio 50,00 às Vocações. — Iria Pereira da Silva.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE — Tendo eu sido feliz na operação, agradeço a S. A. M. Claret e envio 100,00 às Vocações. — Devota.

FERNANDÓPOLIS — Estando em aflição com os negócios, recorro a S. A. M. Claret para realizar a venda de meu estabelecimento. — Benedito Ferreira.

BARIRI — Tendo melhorado de doença no joelho, agradeço e envio 50,00 às Vocações. — José Belo.

LAVRAS — Tendo invocado a proteção de S. A. M. Claret em favor da saúde dos meus filhos e sendo atendido, envio 200,00 às Vocações. — Paulo José de Abreu.

ITAUNA — Da. Ana Claudina Borges envia 50,00, agradecendo três graças que eram muito difíceis de conseguir.

ITU — Agradeço a realização de um negócio e envio 100,00 às Vocações. — Maria C. Moraes.

— Da. Maria de Lourdes D'Elboux envia 50,00 agradecendo graça material.

OURO PRETO — Da. Maria Augusta Cruz envia 100,00, agradecendo a saúde de sua irmã Alice.

AMPARO — Da. Maria Antonieta C. Guerra agradece graça em favor de sua mãe e entrega 50,00 às Vocações.

ITATIAIA — Da. Nielsen F. Loureiro, pela saúde conseguida, envia 50,00 às Vocações Claretianas.

NOVO HORIZONTE — Sr. André Corradi agradece haver seu filho recuperado a memória e envia 50,00 às Vocações Claretianas.

MOGI-GUAÇU — Devota envia 100,00 pela felicidade do nascimento da filha.

STO. ANTÔNIO DE PÁDUA — Sr. José Gonçalves de Abreu envia 100,00 às Vocações missionárias, agradecendo a S. A. M. Claret grande graça material.

CAPIVARI — Da. Isabel Maria Datt agradece a colocação do seu neto Erio Stenino.

IGUATAMA — Sr. José Protásio Neto envia 50,00, agradecendo graças em negócios.

BARBACENA — Da. Maria José de Leme agradece a saúde do seu filho Geraldo; envia 100,00 às Vocações.

Quando pedir novenas ou relíquias de Santo Antônio Maria Claret, ou ainda para assuntos das Vocações, escreva, bem claro, o nome da cidade, rua e número e da pessoa que escreve. Temos cartas e registrados sem saber a procedência. Escreva ao Padre Astério Pascoal, C.M.F. — Caixa Postal 615 — São Paulo.

Os noivos



demais numerosos para andarem todos de acôrdo em calar tudo. Perpétua não podia aparecer à porta que não fôsse importunada por aquêles e por aquêles outros, para que dissesse quem tinha metido aquêles grande mêdo ao seu patrão; e Perpétua, lembrando tôdas as circunstâncias do fato, e descobrindo finalmente haver sido embaída por Inês, sentia tanta raiva dessa perfídia, que tinha mesmo necessidade de um pouco de desafôgo. Não que andasse a se lamentar com o terceiro e com o quarto sôbre a maneira empregada para embaí-la: sôbre isto não tugia nem mugia; mas a peça pregada ao seu pobre amo, isto ela não podia deixar passar de todo em silêncio; e sobretudo que peça tal houvesse sido tramada e tentada por aquêles moço direito, por aquela boa viúva, por aquela santinha do pau ôco. Bem podia Dom Abbondio ordenar-lhe resolutamente e pedir-lhe que não havia necessidade de lhe sugerir coisa tão clara e tão natural; o certo é, porém, que tamanho segrêdo estava no coração da pobre mulher como, numa pipa velha e mal arqueada, um vinho muito novo, que começa a fermentar e gorgulha e referve, e, se não faz ir pelos ares o batoque, geme-lhe em tórno, e sai fora em espuma, e ressuma entre aduela e aduela, e pinga por aqui e por ali, de modo que se pode prová-lo, e dizer pouco mais ou menos que vinho é. Gervásio, a quem parecia um sonho estar, uma vez na vida, mais informado sôbre uma coisa do que os outros, a quem não parecia pequena glória o ter tido um grande mêdo, a quem, por haver posto mão a uma coisa que tresandava a crime, parecia haver-se tornado um homem como os outros, morria de vontade de gabar-se disso. E, conquanto Tônio, que pensava sèriamente nas devassas, e nos processos possíveis, e nas contas a dar, lhe ordenasse, com os punhos na cara, não dizer nada a ninguém, também não houve meios de lhe sufocar na bôca tôda palavra. Ademais, Tônio também, depois de haver estado aquela noite fora de casa, em hora insólita, e voltando a ela com insólito passo e semblante, e com uma agitação de ânimo que o predispunha à sinceridade, não pôde dissimular o fato à sua mulher, que não era muda. Quem menos falou foi Mênico; porque, assim que contou aos pais a história e o motivo da sua expedição, pareceu a êstes coisa tão terrível que um filho seu tivesse tomado parte em fazer fracassar uma emprêsa de Dom Rodrigo, que quase quase não deixam o rapaz acabar a narração. Deram-lhe, pois, imediatamente as mais fortes e ameaçadoras ordens para que tivesse bem cuidado de não dar sequer sinal de coisa alguma; e na manhã seguinte, não lhes parecendo estar bastante seguros, resolveram mantê-lo fechado em casa, por aquêles dia, e por alguns outros ainda. Mas qual! êles mes-

mos depois, tagarelado com a gente do lugar, e sem quererem mostrar saber da coisa mais do que esta, quando se chegava àquele ponto obscuro da fuga dos nossos três infelizes, e do como, e do porquê, e do onde, acrescentavam, como coisa conhecida, haverem-se êles refugiado em Pescarênico. Assim, também esta circunstância entrou nas conversas comuns.

Com todos êstes retalhos de notícias, juntados depois e unidos como se usa, e com a franja que se lhes prende naturalmente ao cosê-los, havia com que fazer uma história de certeza e de clareza tal, que com isso se daria por satisfeito qualquer intelecto, por mais crítico que fôsse. Mas aquela invasão dos *bravi*, incidente demasiado grave e soberbamente rumoroso para ser deixado de lado, e do qual ninguém tinha conhecimento um pouco positivo, êsse incidente era o que embrulhava tôda a história. Murmurava-se o nome de Dom Rodrigo: nisto andavam todos de acôrdo; no mais, tudo era escuridão e conjeturas diversas. Falava-se muito dos dois valentões que tinham sido vistos na estrada, ao cair da noite, e do outro que se postara à porta da taverna; mas que luz se podia tirar dêste fato tão sêco? Bem que se perguntava ao taverneiro quem é que estivera na casa dêle na noite anterior; mas o taverneiro, a se lhe dar crédito, nem sequer se lembrava de ter visto gente aquela noite; e tratava de dizer que a taverna é um pôrto de mar. Sobretudo, confundia os cérebros e desorientava as conjeturas aquêles peregrino visto por Estêvão e por Carlandrea, aquêles peregrino que os malandrins queriam matar, e que se fôra embora com êles, ou que êles haviam carregado. Que teria êle vindo fazer? Era uma alma do purgatório, aparecida para ajudar as mulheres; era uma alma danada de um peregrino tratante e impostor, que vinha sempre de noite encarnar-se em quem fizesse daquelas que êle fizera em vida; era um peregrino vivo e verdadeiro, que aquêles homens tinham querido matar, com mêdo de que êle gritasse e acordasse a aldeia; era (vejam só o que se chega a pensar!) um daqueles próprios malandrins disfarçado de peregrino; era isto, era aquilo, era tanta coisa, que tôda a sagacidade e experiência do Griso não teria bastado para descobrir quem era, se o Griso tivesse tido de recompor esta parte da história pelos ditos alheios. Mas, como o leitor sabe, o que tornava a história embrulhada para os outros era justamente o que mais claro era para êle: servindo-se disso como de chave para interpretar as outras notícias por êle colhidas, imediatamente ou por meio dos exploradores seus subordinados, pôde êle, de tudo, compor para Dom Rodrigo um relatório bastante exato. Fechou-se logo com êle, e informou-o do golpe tentado pelos pobres noivos, o que explicava naturalmente a casa encontrada vazia e o toque do sino a rebate, sem que houvesse necessidade de supor haver em casa algum traidor, como diziam aquêles dois personagens. Informou-o da fuga; e também para esta era fácil achar as suas razões: o temor dos noivos apanhados em falta, ou algum aviso da invasão dado a êles quando esta foi descoberta, e a aldeia tôda em polvorosa. Disse finalmente que êles

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Abraçando a cruz	35,00
Adolescência e juventude	30,00
Alguém está à minha espera	30,00
Alma de todo apostolado	12,0z
Alma gloriosa de Maria	1z,00
Amai-vos uns aos outros	30,00
Apostolado moderno da Filha de Maria	40,00
Arte de ser chefe	55,00
Audi Filia	20,00
Bíblia Sagrada	200,00
Bíblia das escolas católicas	20,00
O bom sofrimento	20,00
Caminho do céu	15,00
A canção das searas	40,00
Carta-circular aos amigos da cruz	18,00
Castidade perfeita; para religiosas	50,00
Catecismo escolar e popular (Pe. F. Spirago)	30,00
Clima	15,00
Código de moral internacional	30,00
Código de moral familiar	30,00
Código de moral social	20,00
Comungai bem	24,00
Consagração a Nossa Senhora	40,00
Coração de Jesus ao mundo	30,00
Coração de Maria à luz de Fátima	35,00
Coração de Maria ao mundo	40,00
Cristãos no mundo	20,00
Deus e os homens	120,00
Deus em nós	20,00
Os dez mandamentos	116,00
Divino Amigo (para retiro)	25,00
Educar com êxito	35,00
A Escola e vida	10,00
Na Escola de Maria	30,00
Eu reinarei	15,00
Fé no amor de Deus	35,00
Formação da Filha de Maria	40,00
As glórias de Maria	40,00
As grandes amizades	100,00
História Bíblica	15,00
História Eclesiástica	60,00
História Sagrada	25,00
História Sagrada em quadrinhos	30,00
Ilusão espírita	10,00
Imitação de Maria	25,00
Imitação da SSma. Virgem	30,00
Intercessão dos santos na Bíblia	7,00
Itinerário de luz	25,00
Jesus Cristo é Deus?	45,00
Jesus Cristo, Filho de Deus	35,00
Jesus, Rei de amor	50,00
Maçonaria no Brasil	60,00
Maçonaria (Origem e atividades)	15,00
Maria, nossa Mãe e nosso Modelo	30,00
Maria SSma., Espelho da mocidade	10,00
Maternidade cristã	30,00
Meditações para todos os dias do ano (Bronchain)	120,00
Meditações para todos os dias do ano (Pe. Stix)	60,00
Mensagem de Jesus aos sacerdotes	10,00
Meu retiro	20,00
Minha casa	40,00
Minha Mãe, minha confiança	30,00
Mistérios divinos em tua alma	35,00
Os mistérios do rosário (colorido)	7,00
Missa est	90,00
A missa explicada	15,00
Nossa Senhora Aparecida	20,00
Nossa Senhora de Fátima ("Tu e eu")	30,00

Novo Testamento	30,00
Páginas do Evangelho para nos- sos dias	25,00
Páginas de formação para moças	20,00
Paixão de N. Senhor Jesus Cristo (para o povo)	15,00
Paixão de N. Senhor Jesus Cristo segundo a liturgia	75,00
Palavras a minha filha	30,00
Palmas de sangue	12,00
Para viver feliz	20,00
Pareça mais jovem e viva mais tempo	80,00
Paternidade	20,00
Pequena Teologia dogmática	40,00
Pequeno e grande ninho	22,00
Perante a moça	20,00
Aos pés do Senhor	85,00

Pe. MILTON SANTANA

Por que matar a quem tem direito à vida?

Questões de moral conjugal à luz da
ciência e da religião. Leitura reservada
aos noivos, esposos, enfermeiros e
obstetras. — 1 vol. — 40,00

GOFINÉ

Nova edição — 150,00

Orgão Hammond

(ELETRÔNICO)

O INSTRUMENTO IDEAL PARA
IGREJAS, CONGREGAÇÕES, etc.

Solovox Hammond

A maravilha que resume uma
verdadeira orquestra, em apenas
3 oitavas de teclas.

Multimônica Hohner

(ALEMÃ)

A sensação do momento. Harmô-
nica e órgão num só instrumento,
produzindo maravilhosa
sonoridade.

Casa Manon S. A.

Rua 24 de Maio, 242 - S. Paulo